

■ Líder dos grileiros se entrega

**Rafania Almeida
e Éderson Marques**

Um dos acusados de liderar aquadrilha de grileiros que atuava no Parque Vaquejada, no Setor P Norte, em Ceilândia, Perones Pacheco Sobrinho, se apresentou, na manhã de ontem, à Polícia Civil. Ainda estão foragidos Fábio Marcelino Tenório Leal, Bruno Ferreira Mendonça e Jean Sousa dos Santos.

Perones estava escondido no município de Rubiataba (GO), a 300 quilômetros de Brasília. Ele já teve a prisão temporária decretada sob a acusação de promover parcelamento irregular de solo e formação de quadrilha. Na casa dele, foram encontrados mapas, cheques, promissórias e documentos para a venda dos lotes.

Ontem, o governador José Roberto Arruda, em reunião com uma comissão de representantes das 174 famílias retiradas do Parque da Vaquejada, em Ceilândia, prometeu auxílio jurídico para processar os grileiros. O governador pediu um cadastro de todos que perderam as casas durante operação do Solo (Siv-Solo). A relação começará ser feita domingo, a partir das 9h, no Ceilândia Esporte Clube. Moradores devem entregar à comissão a sessão de direito, adquirida junto aos grileiros na compra do terreno, e cópia do documento de identidade.

As famílias retiradas do Parque Vaquejada poderão ainda ser incluídas nos programas habitacionais do GDF. As 30 famílias acampadas desde segunda-feira em frente ao Centro Administrativo, 20 famílias recolheram as barracas após a conversa com Arruda.